

# A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Uti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## A FEDERAÇÃO

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000 Pagamento adiantado



PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA  
EVANGELHO DO DIA

Naquelle tempo (1), foi Jesus conduzido pelo Espirito Santo (2) ao deserto (3), para alli ser tentado pelo demonio; e quando jejuou quarenta dias e quarenta noites, teve fome (4). Então o tentador (5) aproximando-se (6) lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão (7). Mas Jesus lhe respondeu: Está escripto: O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus (8). Então o demonio o transportou á cidade santa, e tendo-o posto no alto do templo (10), lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, deita-te abaixo: pois está escripto: Elle mandou aos seus anjos que tenham cuidado de ti, e elles te levarão entre as mãos, para que o teu pé não tope em alguma pedra. Responder-lhe Jesus: Está também escripto: Não tentarás (11) ao Senhor teu Deus. O demonio o transportou depois a uma montanha mui elevada; e mostrando-lhe d'alli todos os reinos do mundo (12) com toda a sua gloria, lhe disse: Dar-te-hei todas estas cousas, se, prostrando-te, me adorares. Mas Jesus lhe disse: Retira-te, Satanaz (13), pois está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás. Então o demonio o deixou, e logo os anjos se a proximaram e o serviram (14).

### REFLEXÕES PRATICAS

Quando os prophetas exhortavam o antigo povo á penitencia, prescreviam-lhe o jejum. A Igreja obra do mesmo modo a nosso respeito: prescreve-nos que observemos durante o santo tempo da Quaresma a abstinencia e o jejum. Mas ao impôr-nos esta lei, nos mostra a Igreja que os prophetas não podiam mostrar ao antigo povo, o exemplo d'um Deus feito homem, que jejuou quarenta dias e quarenta noites. Que impressão não deve causar-nos este exemplo, sobre tudo se considerarmos que não foi por si, que foi por nós, pela nossa salvação, que jejuou aquelle divino Salvador! Quem poderia abster-se do jejum por espirito de soberba e por desprezo da lei, depois que um Deus se dignou submeter-se a essa observancia? De que insidesculpa, el fraqueza não seria tornar se culpado o dispensar-se da abstinencia e do jejum, sem necessidade real, só com receio do que estas santas praticas possam ter algum tanto penoso á natureza? Mas não soffreu Jesus Christo a fome no deserto, e a sede na cruz? Depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve Jesus fome, necessidade que tinham experimentado Moysés e Elias, que igualmente haviam jejuado por espaço de quarenta dias. Crendo então o demonio que Jesus não era mais que homem, procurou fazel-o cahir em algum peccado, e atreveu-se a empregar para com elle os tres generos de tentações a que

havia feito succumbir nossos primeiros paes, a glotoneria, a soberba, a ambição, e até mesmo a apostasia. A glotoneria: Se tu és o Filho de Deus, lhe disse, porque não convertes estas pedras em pão para aplacares a fome que te devora? A soberba e ambição: Vês todos os reinos do mundo, vês o brilho que os cerca; não depende senão de ti o ser senhor d'elles. A apostasia: Sim, eu te darei todas estas cousas, mas com a condição de que te prostrarás diante de mim para me adorares. Assim fallou Satanaz. O meu Salvador, vós que sois o Santo dos Santos, porque permittes ao demonio que vos tentasse? Fizestel-o para proporcionar-nos um poderoso motivo de consolação, quando somos experimentados e atormentados pelas tentações; fizestel-o para merecer-nos as graças de que necessitamos para combatermos as nossas tentações. O meu Salvador! gravi-me no fundo da alma, em caracteres indeleveis, estas bellas palavras com que afugentastes o tentador: «Está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.» Ah! Senhor, quando o inimigo nos leva ao peccado, busca induzir nos não á sensualidade, soberba e ambição, mas também a uma especie de idolatria, pois que nos impelle a dar ás creaturas a preferencia sobre vós, a preferir-nos a vós, satisfazendo as nossas paixões em prejuizo da vossa vontade. O meu Salvador! fazei com que eu repilla sempre com horror as suas criminosas suggestões, dizendo-lhe, a exemplo vosso: «Retira-te, Satanaz: pois está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.»

Tendo exaurido o demonio todos os seus artifices contra o divino Salvador, se retirou, diz o Evangelho, e logo os anjos se aproximaram de Jesus e o serviram. Quando nós estamos na tentação, servimos de espectáculo a Deus, aos anjos e aos homens. Se succumbimos, tornamo nos juguete do demonio, e opprobrio do mundo: se triumphamos, os anjos se apresam a felicitar-nos, e nos cobrimos de gloria. Mas para isto é necessario abraçar-nos inviolavelmente á lei do Senhor, e, a exemplo de Jesus Christo, nunca discorrer sobre a lei com o tentador; isto é me ordenado, isto é me prohibido, *scriptum est*, tal é a unica resposta que devemos dar a todas as suggestões do inimigo da salvação.

- (1) O que se refere no Evangelho d'este dia succedeu logo depois do baptismo de Nosso Senhor.
- (2) «Pelo Espirito Santo», isto é, por um movimento interior do Espirito Santo que acabava de descer sobre elle, sob a forma d'uma pomba.
- (3) Este deserto entendia-se desde o rio Jordão até ao territorio de Jericó, d um lado, e até ao mar Morto, do outro. Chamavam-lhe Ruban, e com o andar dos tempos, deram-lhe o nome de Quarentena, para comemorar o espaço de tempo que alli esteve Jesus Christo.
- (4) «Teve fome», isto é, excitou n'elle a necessidade da fome; fez cessar o milagre que impelira que a sentisse até então.
- (5) Quando Jesus Christo sahio do Jordão, onde acabava de baptisar-se S. João, ouviu-se uma voz ainda do céo que disse: «Este é meu Filho muito amado». O demonio, que ouviu esta voz, receou que Jesus Christo fosse effectivamente o Filho de Deus e Deus também, que tinha vindo ao mundo para destruir o seu imperio. Por isso o seguiu do Jordão ao deserto, com o intuito de saber quem elle era.
- (6) O demonio apresentou-se a Jesus sob forma humana.
- (7) Porque te deixas atormentar pela fome? Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão, para aplacares a fome que soffres.
- (8) Quer dizer, que a palavra omnipotente de Deus pôde dar ao homem outras alimentos, diversos do pão, pois que no deserto sustentava Deus os israelitas com o maná.
- (9) Jerusalem, chamada a cidade santa, por causa do seu templo.
- (10) Entre os judeus, todos os tetos dos edificios eram chatos, e para que n'elles se podesse andar sem perigo, eram cercados d'uma pequena balaustrada ou parapetto.
- (11) Tentar a Deus, é expor-se sem necessidade a um perigo, contando com a sua protecção: então Deus nol-a recusa.
- (12) Quer dizer que o demonio, virando-se para diferentes lados, indicava a Jesus Christo a situação dos diversos reinos da terra, e lhe fazia a enumeração das suas riquezas.
- (13) «Satanaz» é palavra hebraica, que significa «inimigo». Chama-se assim ao demonio, porque é inimigo de Deus e dos homens.
- (14) Os anjos, que tinham sido testemunhas dos combates de Jesus Christo e da sua victoria, se aproximaram d'elle e lhe serviram de comar.

## NOÇÃO LITURGICA SOBRE O DOMINGO DA QUARESMA

Chama-se ao primeiro domingo da Quaresma, entre os gregos, o primeiro domingo dos Santos Jejus, e na Igreja latina, o domingo da Quadragesima. Chamou-se lhe também, na idade media, o domingo dos Brandões: vinha isto de que os jovens que se tinham divertido o carnaval, se apresentavam n'este dia na igreja, com um brandão ou vela na mão, para fazerem confissão publica e começarem a penitencia até á Quinta-feira Santa. Contém o Evangelho a relação do jejum de Nosso Senhor e da sua tentação no deserto. A Epistola é de S. Paulo aos corinthios que o Apostolo exhorta a não receberem em vão a graça de Deus.

A primeira semana da Quaresma, são as *Temporas* da primavera. Varias razões levaram a Igreja a estabelecer estes jejuns. Primeira, para que cada estação do anno seja consagrada a Deus, por meio de alguns dias de penitencia. Segunda, é para pedir a Deus, em certas estações do anno, que espalhe a sua benção sobre os fructos da terra, e dar-lhe graças, nas outras estações, pelos que nos deu com tanta liberalidade. Terceira, é para fazer-nos expiar, por meio da penitencia, o mau uso que havemos feito de tantos bens temporaes e espirituaes de que o Senhor nos encheu. Quarta, é para alcançar de Deus bons sacerdotes e fieis pastores, que dirijam com sabedoria e zelo o rebanho de Jesus Christo.

## O SABIO E A RELIGIÃO

O verdadeiro sabio nunca foi um impio. Um unico Pascal impõe silencio a todos os incredulos de todos os seculos. Este homem, que por certo foi o maior de seus tempos, era tão religioso, que mereceu que a detracção dos incredulos lhe chamassem surpesticioso; e a mesma virtude, que nelle tanto se distinguia, que foi a caridade para com os pobres, chegando a ter diariamente um pobre sempre consigo no seu mesmo gabinete, e assentado á meza. A beneficencia faz honra á natureza: a caridade, virtude sobrenatural, faz honra a religião, é o seu fundamento, porque é a summa, ou o resumo da lei. Mas a virtude, por divina disposição, sempre tem neste mundo um premio visivel: e o maior premio desta virtude, é o de ser conhecida: os mãos se confundem, e os bons se abençoam.

José Agostinho de Macedo

## Pae e filho

PELO P. H. ORTIZ, S. J.

Admiráveis são ás vezes os caminhos, pelos quaes nosso bom Deus e Senhor conduz os homens, do ar mephitico da indiferença religiosa, ás alturas saudaveis da vida profundamente catholica.

O negociante Durport pôde descrever um desses caminhos. E' uma historia preciosa! Ouçamos as proprias palavras do sr. Durport:

Para dizer a verdade devo confessar que meu Henriquezinho foi quem me tornou um pouquinho catholico. Oh! si o senhor pudesse conhecer o valente e ardoroso passarinho! a fogosidade já lhe faz parte de natureza: quando me abraça, quasi me estrangula: quando me acaricia, corro o perigo de suffocar!

Uma vez veiu precipitadamente, como um leãozinho, arrojarse sobre mim, e gritou com sua voz penetrante de trombeta:

— Mas, Papae, estás lendo outra vez a *Nova Imprensa Livre*. Não é permitido!

Eu queria interromper o joven homenzinho, mas era mais facil pensal-o que fazer.

Mas depressa se poderia deier o curso de um ribeiro indomito que a torrente de palavras d'esse parlamentar nato.

Papae, não é permitido ler a *Nova Imprensa Livre*? Não te contei o que nos disse na semana passada? — Devemos, disse-nos então — Deves, ante-hontem, tornar-nos de vós, bons catholicos: obedecer á Igreja e também mais tarde nada ler que vá contra a nossa fé! Eu levantei logo o dedo: Sr. Catechista, disse eu, pôde se ler a *Nova Imprensa Livre*?

— A *Nova Imprensa Livre* nenhum bom catholico lê.

Então gritei ainda mais alto: — Mas, sr. Catechista, meu pae lê a *Nova Imprensa Livre*. Não é então um bom catholico?

— En estava horrorizado!

— Henrique, disseste isto na escola?

— Certamente! Os meninos riram-se todos, aliás: mas não fiz caso.

— E que respondeu o catechista?

— Que eu me sentasse immediatamente e não continuasse a perturbar a aula. Senteime, pois, de novo, mas não pude ficar tranquillo. Depois da aula esperei o sr. Catechista e, como não o pudessem encontrar, escrevi-lhe uma carta.

— Uma carta, Henrique?

— E bem comprida! precisava mostrar ao sr. Catechista que meu Papae é um bom catholico! — Escrevi que dia e noite está pendurado na tua cama um rosario maravilhosamente lindo e que na sexta-feira comes carne só porque não podes supportar o regimen quaresmal...

— Henrique!

— Espera um pouco! Não acabei ainda, Papae! Escrevi também que no domingo irias com prazer á Santa Missa, mas precisas dormir e a criada aprompta muito tarde o almogol.

— Terrivel criança! Escreveste tudo isso?

— Oh! ainda mais! — E que sempre trazes no bolso uma caixinha de folha com um lindo Santo Antonio de Padua e repetes sempre que, pela ultima vez, foste á Santa Confissão, com Mamãe quando te casaste!

Eu emmudecera!... O desprevenido anjo quizera defender

o Papae como bom catholico e compuzera uma accusação escripta formal e altamente compromettedora contra mim.

— Por fim, continuou Henrique declamando, pedi ao sr. Catechista, na carta, que me esperasse um dia depois da aula e me dissesse então, si o meu querido Papae não é um bom catholico.

— O Reverendo attendeu ao teu pedido?

— Oh! certamente!

— E que disse?

— Propriamente nada, Papae! Parecia muito triste: disse-me apenas: «Henrique, reza bastante pelo teu querido Papae!» Depois lhe perguntei ainda a respeito da *Nova Imprensa Livre*, e então o Catechista mandou-me pedir para assignares... justamente, o *Correio do Imperio*. — Farás, pois, isso, não é verdade, Papae? Então contarei ao sr. Catechista. E também não lerá mais a *Nova Imprensa Livre*, não é?

Nesse momento fez-se ouvir da rua a banda de musica militar.

Henrique precipitou-se para a janella e tive assim tempo de me entregar a meus pensamentos. A providencial carta de Henrique havia despertado em mim um sentimento de doloroso remorso.

Envergonhado, ara obrigado a confessar a mim mesmo haver cumprido bem mal meu dever de pae, de que faz parte, antes de tudo, o dar bom exemplo.

Tomei algumas resoluções firmes: Assim, por exemplo, Henrique poderia em breve dezar a *Nova Imprensa Livre*, e eu tornaria Catechista que eu portante *Correio do Imperio*.

Muitas outras cousas mudaram desde então para melhor, na minha vida religiosa.

Um amigo introduziu-me como convidado numa reunião da Congregação Mariana. Devo dizer que a cousa me impressionou.

Hoje, já meu nome se acha na lista dos candidatos.

Uma continuação da correspondencia do meu esperancoso pimpolho com o Catechista, sobre o meu catholicismo, só poderá ser agora a meu favor.

Por isso, também os carinhos e abraços do Henrique para seu papae se tornaram significativamente mais perigosos...

Não é um rapaz admiravel o meu Henrique?!

## DEUS

Todo o homem sensato e reflectido admite essa verdade. Se, com effeito, um relógio prova um relojoeiro, se um palacio annuncia um architecto, como é que o universo não hade demonstrar um Creador, e um organisador perfeitamente intelligente, e omnipotente?

Todas as creaturas teem um principio, por consequencia um Creador. Aqui tendes um ovo: d'onde veio? — D'uma gallinha. — E a gallinha? — D'um ovo. E o primeiro ovo? — Da primeira gallinha? — E a primeira gallinha, d'onde veio? — E' impossivel explicital-o, sem admitir que foi creada por um ser soberano que é Deus.

A coisa é tão evidente que os homens menos christãos se teem revoltado contra o atheismo.

«Negar a Deus, dizia Victor Hugo, é uma cegueira, e uma loucura».

Se a vossa alma desejar sempre que exista Deus, tranquillisaes vos acerca do seu estado. Estas palavras de J. J.

Rousseau descobrem o segredo dos atheus.

Não querem admitir a existência de Deus, porque tem medo da sua justiça. Mas apesar das suas negações, existirá sempre. Se não querem reconhecer-O para O servir, serão obrigados a sofrer a sentença que pronunciar contra os reprobos.

ABB. GARNIER

## MEZ DE S. JOSE EM MAYRINK

No dia primeiro de Março começou o Revmo. P. e Luiz Rossi o mez do glorioso São José na florescente povoação de Mayrink. E' pena que não esteja terminada a Igreja que ali se acha em construção para que todo o povo pudesse commodamente frequentar a durante o mez e ali invocar a protecção deste grande sancto. Sem duvida que São José não deixará de socorrer durante a vida e principalmente na hora da morte todos aquelles que concorreram com o seu obulo para a construção do templo, onde o seu nome será invocado pelas gerações vindouras e d'onde exercerá a missão de protector e guarda d'aquelle povo. Grande, extraordinariamente grande é o poder de São José no céu. Elle foi o guarda, o protector, exerceu mesmo a função de pae do Menino Jesus na terra. No céu Elle não perdeu a sua paternidade adoptiva sobre Jesus.

Portanto S. José pôde obter para os seus devotos todas as graças de que necessitam para a alma e para o corpo. Invoquemol-o com toda a confiança e procuremos auxiliar com generosas esmolas as obras da Igreja, onde o seu nome será invocado e onde Elle derramará torrentes de graças sobre as almas dos fieis que formam a nascente povoação.

Ytú, 5 de Março de 1911

P. e ANTONIO BUENO DE CAMARGO

## O CATHOLICISMO NA AUSTRALIA

No recente Congresso Catholico de Sidney, verificou-se o desenvolvimento da grande e gigantesca Australia, especialmente no terreno da acção social, que é ali mais apto para a efficaz propaganda da fé e combate ás perniciosas theorias socialistas.

As classes dirigentes na Australia, em suas relações com o capital e o trabalho, orientam-se pelas sapientissimas e inspiradoras doutrinas do grande Pontífice Leão XIII, promovem para o trabalhador todo o bem estar que merece, reconhecem-lhe seus direitos verdadeiramente justos, — sem deixal-os esquecer, porém, (com o tristemente succede alhures...) os deveres que lhe cumpre observar para com Deus, para com a sociedade, para com o patrão, para consigo mesmo. A' frente da acção nobilitante e santa, collocam-se em realce notavel os heroicos catholicos irlandezes. Com a palavra, e, mais efficazmente ainda, com o exemplo, semearam e prégarão a boa doutrina, e já conseguiram crear, não apenas em Sidney, mas em Melbourne, Queensland, etc. grande numero de cooperativas, circulos operarios, bibliotecas, e quantas obras de cultura e moralidade o catholicismo fartamente impulsiona e alimenta.

Muitas e notaveis reformas tem sido introduzidas na Australia, entre as quaes realçam a suppressão das tavernas e do livre commercio das bebidas alcoolicas; a effectiva protecção do trabalho feminino; a construção de casas para operarios ao longo das estradas de ferro e de bonds, casas essas baratas, espaçosas, ajardinadas, hygienicas e confortaveis.

Uma das leis mais rigorosamente observadas na Australia é a que prescreve o descanso dominical. No Domingo repousa por completo a intensissima vida material do paiz, cuja população, nesse dia, unicamente se entrega ás praticas religiosas, ao descanso necessario e ás recreações honestas.

E' verdade que ainda nem tudo está feito; e ainda não foi conseguido o ensino do catholicismo nas escolas publicas, mas ha de se o conseguir em breve. Na Australia,

intimamente ligada á Inglaterra, domina oficialmente o protestantismo, mas é consolador verificar-se o numero extraordinario de crianças, ainda não catholicas, que frequentam os estabelecimentos religiosos, tendo o Estado Queensland torado extensivos aos estudantes catholicos os premios e beneficios, que antes eram ciosamente reservados apenas aos que professavam a religião do Estado.

Mirem-se nesse espelho os ferozes reformadores do ensino entre nós... E vejam, mais uma vez, como nos paizes mais prosperos, mais ricos e mais civilizados, ao envez de cercear-se e imitar com imposições mesquinhas a natural e salutar expansão do ensino catholico pelas Ordens Religiosas, — concedem-se lhes a liberdade e amplitude necessarias á sua acção culta e eminentemente civilisadora.

Quando se desenganarão esses infelizes que vegetam á sombra de um liberalismo equivoco, sumidos nas nebulosidades da duvida e da inconsciencia, do erro em que laboram, e se convencerão finalmente que a virilidade de um povo, e, por conseguinte, sua grandeza moral e material, baseam-se exclusivamente na observancia e na pratica das virtudes ensinadas por Christo?!!

## MAIS UMA...

Os leitores naturalmente não estão completamente esquecidos de um telegramma publicado pelo «Estado» sobre uma occorrença succedida em Castello Branco, Portugal, ao sair á rua uma procissão de S. Sebastião. O telegramma era falso em quasi todos os seus termos, como se vê da seguinte local, da «Revista Catholica» de Vizeu:

«Telegrapham de Castello Branco, com data de 5:

«Realizou-se hoje a festa religiosa dedicada a S. Sebastião, muito da devoção da população urbana e rural da localidade.

Os festejos compreendiam uma procissão, que é sempre concorridissima e no momento actual seria ainda mais por effeito da variola que grassa intensamente e que o povo crê que a virtude do santo poderia attenuar e debellar.

O governador civil prohibiu a procissão e consta que o prior da freguezia seria mandado sob prisão para Lisboa, se fizesse a procissão.

O prior submettu-se á ordem da autoridade, mas o povo é que não acatou essa ordem. A despeito do aparato policial foi á Igreja, tirou de lá a imagem do santo e fez com ella o percurso habitual, soltando vivas variados. Acudiu o administrador e o governador civil, que, segundo o seu habito, orou as turbas, mas nada conseguiu.

Ha apparatus militar: cidade patrulhada por cavallaria. O publico está pessimamente impressionado.

Eis aqui o que o novo regimen lucra, oppondo-se ás manifestações do culto catholico.

A noticia prestava-se a largos commentarios; porém poderia acontecer o dizermos palavras inconvenientes e «provocadoras» e cahir sobre nós o raio da suspensão, e por isso ficaremos por aqui...»

## Parochia de Indaiatuba

Foi nomeado vigario da parochia de Indaiatuba, o virtuoso e illustrado sacerdote conego Oscar Sampaio de Maria Auxiliadora, que durante muito tempo foi Secretario do Bispado de Ponso-Alegre.

Por essa feliz escolha em tão boa hora feita pelo seu virtuoso e sabio Prelado D. João Nery, enviamos felicitações aos catholicos indaiatubanos.

## O tal seminarista

Ha poucos dias annunciou a «Cidade» que no dia seguinte o seminarista Miguel Rizzo ia prégar o Evangelho em uma casa da rua Direita, onde ao lado de uma carpintaria funciona um templo protestante.

Muita gente mostrou-se escandalizada com essa noticia, não podendo comprehender como um seminarista tivesse o descoco de vir annunciare a boa nova do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo em uma saleta denominada templo protestante, onde se ensina e se préga a religião falsa fabricada pelo frade apostata e nójento que foi Martinho Lutero

Pois, meus amigos, assíduos leitores da Federação, não vos escandalisais com isso; haveis de saber que não se trata de um seminarista verdadeiro como os que nos seminarios episcopales recebem uma educação apurorada e uma solida instrução litteraria, scientifica e theologica, como convém aos que mais tarde, depois de bem formados no espirito e no coração, serão ordenados sacerdotes, verdadeiros ministros do Senhor, para ensinarem aos fieis, com a palavra e o exemplo, a verdadeira doutrina da salvação. Não, não é desses o seminarista que alli foi explicar a seu modo, e ao sabor da heresia protestante, o santo Evangelho, para o que não recebeu missão alguma de nenhuma autoridade legitima. Não foi a qualquer do povo mas somente aos Apostolos e aos seus legitimos successores que são os sacerdotes, que Christo Nosso Senhor ordenou que fossem pelo mundo todo prégar o seu santo Evangelho a todas as creaturas.

Por tanto, se os protestantes querem prégar o seu evangelho, sejam leaes e digam logo e claramente que vem prégar, não o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, para o que não estão divinamente autorizados, mas o evangelho reformado por Lutero, que não quiz conformar a sua vida com a doutrina evangelica, mas quiz que a doutrina evangelica se conformasse com a sua vida.

E fazendo essa declaração, aliaz imposta pela lealdade que convém aos que se apresentam como ministros ou futuros ministros de uma religião, seja ella qual for, devem tambem os propagandistas do protestantismo em suas prélicas hereticas dizer ao povo que não se illuda a respeito dos nomes que o protestantismo achou conveniente dar ás cousas e ao pessoal do seu culto, e que por isso ninguem creia que haja alguma coisa de comum entre os chamados seminarios theologicos da mixordia e os nossos seminarios episcopales; assim como entre os chamados bispos, presbyteros, diaconos e seminaristas da Igreja catholica.

Essa declaração é necessaria, porque do contrario o povo dirá que o protestantismo furto esses nomes da Igreja catholica para illudir aos simplicios, fazendo-lhes erer que entre a nossa religião e a protestante não ha differença alguma.

Não; isso não é sério nem honroso, e já que os que vivem da biblia falsa não podem dizer a verdade a esse respeito, nós a diremos com toda a clareza para que o povo não se engane: Os chamados seminaristas protestantes em nada se podem confundir com os seminaristas catholicos; os seminaristas protestantes são os futuros semeadores do joio, da heresia damuninha da heresia que produz a morte eterna aos que della alimentam o seu espirito; e os seminaristas catholicos são os futuros sacerdotes, o sal da terra e a luz do mundo como lhes chamou o divino Salvador, porque elles semearão no meio do fiel rebanho de Christo o bom trigo da palavra de Deus, com a qual ensinarão aos povos o verdadeiro caminho do ceu.

E como os chamados seminarios protestantes não se destinam a formação de padres, mas sim de pastores evangelicos, é um dever da lealdade tambem que a essas casas se dê o nome de fabricas de ministros protestantes, e não o de seminarios theologicos, denominação com que a perfida espezteza da heresia quer passar gato por lebre. Esse gato por lebre consiste em querer-se a todo o transe fazer erer aos ignorantes em materia religiosa que entre o catholicismo e o protestantismo não ha differença substancial, o que é um absurdo, pois ha tanta differença entre a nossa religião e a protestante, quanta é a differença que ha entre o ceu e o inferno, e a mesma que passa entre o sr. Miguel Rizzo, hom catholico estabelecido com loja

de calçados á travessa da Matriz, e o sr. Miguel Rizzo, seminarista da fabrica de ministros protestantes de Campinas.

## 1500 CONTOS

Falleceu na Italia o riquissimo proprietario Carlos Gilardi, que morou algum tempo em S. Paulo.

Gilardi deixou toda a sua fortuna a um operario, Luigi Gilardi, residente em S. Paulo onde o fallecido possuia, no bairro de Santa Ephigenia, nada menos de 150 casas. Da fortuna de Gilardi empregada em S. Paulo fazem parte 2.000 acções da Paulista.

O operario constituído herdeiro de Carlos Gilardi receberá, ao todo, approximadamente, 1.500 contos.

## Em Revista

O Protestantismo engendrou uma nova seita, a qual se formou na America do Norte, e mandou seus emissarios e propagandistas para Londres. Usam cabelo e barba compridos, e nunca os cortam, e ensinam que só elles são os verdadeiros discipulos de Jesus. Existem, conforme sua predicação em todo o mundo, somente 144.000 escolhidos, quer dizer os que pertencem á sua seita, e que todos os mais homens são insensatos e ignorantes.

O chimico francez Urbam communicou á Academia de Paris a sua descoberta de um corpo simples diamagnetico a que denominou Celtium.

Communicam de Roma que as actrices Farello, em Florença, e Ines Cristina, em Milão, se apresentaram em publico, vestindo «jupes culottes» elegantissimas.

O publico acolheu-as com manifestações ruidosas, sendo uns contrarios á nova moda e outros favoraveis.

Em Turim e em Roma todas as senhoras que se abalancaram a apparecer trajando «jupes culottes» foram acolhidas com hostilidades nas ruas.

Os jornacs travaram polemica a respeito da nova moda.

Essas folhas publicam figurinas confrontando-os com as das outras epochas.

Em Barcelona (Hespanha), foram empregadas na policia 100 mulheres, sem distincção de vestuario, para investigarem as conspirações terroristas.

O Senado provincial de Sacramento (California), por 33 votos contra 5 concedeu ás mulheres direitos politicos eguaes aos do sexo barbado.

Conforme dados officiaes do Governo Russo, occasionou a ultima epidemia de cholera n'aquelle Imperio 216.034 casos, sendo 100.918 fataes.

O Rei da Inglaterra felicitou o inventor do cimento Portland por haver completado o seu 100.º anno de idade.

Uma interessante descoberta, conta-nos a apreciada «Vozes de Petropolis», foi feita em Guarapuavá, Estado do Paraná, por alguns caçadores: tratava-se das ruinas de um castello antiquissimo, perto do rio do Cobre, distante 14 leguas da povoação. A Camara Municipal mandou verificar a veracidade da descoberta, que foi confirmada. E' opiniao, no Paraná, que esse castello teria sido construído pelos Incas, muito antes da descoberta do Brasil pelos portuguezes.

## IMPRESA

Recebemos pela primeira vez a visita dos seguintes collegas:

A *União*, novo semanario catholico que sob a direcção do illustrado sacerdote revd. padre José Francisco Monteiro, começou a ser publicado em Botucatu, da cujo Bispado é organ official.

O *São Carlos*, é outro novo semanario catholico, organ das associações catholicas da diocese de S. Carlos; a frente desse novo paladino da boa imprensa se encontra o illustrado e virtuoso sacerdote, o exmo. e revmo. Monsenhor Seckler, cujo nome é o mais seguro penhor para se esperar desse novo jornal uma carreira brilhante.

O *Bandeirante*, organ lit-

terario, moral e noticioso que se publica em Fortaleza, Ceara «*Folha do Commercio*», semanario independente que iniciou sua publicação em Aracati, Ceará.

O *Arauto*, novo jornal que iniciou sua publicação em Itapetininga.

## PUBLICAÇÕES PERIODICAS

«*Vozes de Petropolis*». Orna a nossa modesta meza de trabalho mais um numero desta esplendida revista mensal, religiosa, scientifica e litteraria habil e intelligentemente redigida pelos virtuosos PP. Franciscanos de Petropolis.

O presente numero, correspondente ao corrente mez, vem repleto de optimos artigos e um optimo supplemento musical. Não nos cansamos em recomendar a os amantes de bons e uteis leituras esta esplendida revista.

«*Revista Social*». Accusamos o recebimento de mais um numero desta optima revista, orgão da mocidade e dedicada a acção social, sciencia, letras e artes. O presente numero traz leitura esplendida e variada.

«*A Resposta*». Revista mensal da Liga da Boa Imprensa; traz leitura escolhida e agradável.

«*Propagandista das 3 Ave Marias*», revista mensal dedicada a propagar a salutar devoção da Novena efficaz das tres «Ave Marias», é director dessa nova revista, cuja leitura muito recommendamos aos nossos leitores, é virtuoso e estimado sacerdote revmo. P. Pedro Ferroud.

«*A Estrella*». Revista litteraria que se publica em Aracati, Ceará, sob a direcção da talentosa e gentil senhorita Antonietta Clotilde.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos e penhorados agradeceamos as seguintes publicações:

«*Carta Pastoral*» do exmo sr. D. João Baptista Correa Nery illustre e sabio Bispo de Campinas.

Essa bellissima Pastoral, em que o virtuoso Bispo Campineiro, se refere sobre a sua primeira visita diocesana, vem seguida de um interessante appendice dividido nos seguintes capitulos: Visitas Pastoriaes das Parochias da Diocese de Campinas em 1910, e as Pellas Provisionadas e Clero da Diocese de Campinas.

«*Guerra Secularia*». Assim se intitula um livro util no qual o seu auctor o dr. Elias Martins, em uma linguagem elevada e energica trata da questão religiosa que por muito tempo vem prendendo o espirito dos catholicos do Piauhy, onde a maçonaria guerra atrocemente o Clero e os catholicos movendo medonha perseguição ao virtuoso Bispo dessa Diocese.

## UM POUCO DE TUDO

Dizem que o seminarista da mixordia está muito desconsolado ao ver que não encontra nesta cidade um só comprador para a sua mercadoria avariada, sendo que a meia duzia que pacientemente suporta as suas atroadoras arengas de legua e meia a dar por paus e por pedras, são todos individuos e que já vieram protestantizados de para esta cidade, não havendo entre as ovelhas do novo evangelho uma só que seja genuinamente ytúana.

Tendo um auctor clerical qualquer escripto em não poucas das nossas paredes e calçadas a phrase «Onde está Idalina?», um rapazito lhe creveu por baixo dessa pergunta uma resposta que por obscena não podemos reproduzir nestas linhas, mas que estaria muito bem, se fosse escripta na cara deslavada do dito anti-clerical.

Aristides Briand, o nunca assaz celebrado Nero Mirim que prometia fazer rolar para o abismo do nada a Igreja catholica em França pela deschristianização e repaganização daquele povo, acaba de rolar elle proprio do alto da presidencia dos ministros daquelle governo para o tundo da valla commum da vida

privada, triste, abatido e desprezigiado, especialmente depois que levou o solemne puchão de barbas e bofetões de um dos destemidos camelots du roi ou capangas do rei. E o mais bonito é que elle cae amaldiçoado por todo o povo, menos os maçons, tendo diante dos olhos o bello movimento dos catholicos que por todos os recantos do paiz trabalham com afinco para nas futuras eleições alijarem do poder os ladrões do povo, que enchem as bocas mentirosas para proclarem *liberdade, igualdade e fraternidade*, em quanto por meio de leis iniquas escravizam o pobre povo, a quem opprimem com impostos pesadissimos. E' assim que os maçons, anti-clericos e mais impios tratam o infeliz povo logo que se veem nas alturas do poder.

A serem verdadeiros os telegrammas, parece que está por uma dependura a tal ré-publica portugueza, pois o povo todo, com excepção dos carbonarios, guarda avança da negra maçonaria, está se unindo para em um nobre movimento de patriotismo, mandar pelos ares aquella anarchia e para os degredos das costas da Africa os que com o nome de governo provisório estão reduzindo aquella velha e gloriosa nação a' mais commovedora miseria.

**Ministerio Briand**

Annuncia-nos o telegrapho a queda do ministerio maçonico do famigerado Aristides Briand, um dos causadores das maiores desgraças e infamias que tem soffrido o seu paiz, infeliz França.

Foi pelo Presidente da Republica Franceza encarregado de organizar o novo ministerio o sr. Ernest Monis. Esse ministerio ficou assim organizado: presidente do conselho e ministro do interior, Ernest Monis; ministro da justiça, Antoine Perrier; das relações exteriores, Jean Cruppi; da guerra, Henri Berteaux; da marinha, Theophile Delcassé; das finanças, Joseph Caillaux; da instrução publica, Charles Dumont; do commercio, Alfredo Massé; da Agricultura, Jules Pons; do trabalho, Paul Boncour; das colonias, Adolphe Messimy.

Nada de bom terá esse novo gabinete para o seu infeliz paiz. Os jacobinos e socialistas francezes consideram como o expoente do descalabrado que vem pela pobre França.

Si o gabinete Briand não possuino, esse que agora se iniciou, não prever para a miseria do paiz a queda de verdadeiros e nobres ministros, a Igreja voltará a ser o centro do cerebello da nação, e os ministros, cujos nomes já conhecemos, serão os primeiros a serem apedrejados desse pobre e infeliz paiz!

**Movimento religioso**

**FESTA DE S. JOÃO DE DEUS**

Realiza-se na proxima quarta feira, 8 do corrente, na Sta. Casa de Misericordia desta cidade a festa de S. João de Deus padroeiro dessa util instituição; havendo nesse dia, missa de communhão as 6 horas e meia da manhã; as 9 horas missa cantada e a tarde sermão por padre da companhia de Jesus e benção solemne.

**QUARENTA HORAS**

Foram muito concorridas e revestidas de grande brilho a piedosa e salutar solemnidade das Quarenta Horas. Durante os tres dias o SS. Sacramento esteve exposto a adoração dos fieis e a noite houve sermão pelo eloquente orador revdm. padre Villas-Boas, s. j., Tantum Ergo e Benção.

**VIA SACRA**

Conforme de costume serão durante a quaresma celebradas os piedosos e salutareos exercicios da Via Sacra, na ordem seguinte:

A's Terças Feiras na igreja da V. O. T. de S. Francisco.

A's Sextas Feiras na igreja Matriz.

Aos Domingos na igreja do S. Bom Jesus.

**V. O. T. de S. FRANCISCO**

Hoje, as 7 horas da manhã, haverá na igreja da V. O. T. de S. Francisco missa rezada. Na proxima terça feira, primeira terça feira do mez, haverá na mesma igreja missa rezada, conforme ordena o compromisso da V. O. Terceira.

**IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROZARIO**

De ordem do Irmão Provedor a-vizo a todos os Irmãos e Irmãs que hoje 1.º Domingo do mez, haverá na

igreja matriz as 10 horas da manhã, missa, recitação do Terço, ladainhas e benção com o SS. Sacramento; pede-se o comparecimento de todos.

O secretario

FERMINO DO ESPIRITO SANTO

**NOTAS E NOTICIAS**

**Conferencias**

**Quaresmaes**

Teve inicio quinta-feira ultima na igreja Matriz as Conferencias quaresmaes, sendo pregador o illustrado sacerdote jesuita e eloquente orador revmo. Padre J. P. de Madureira.

Na primeira conferencia, realizada as 7 horas da noite, esteve repleta a vasta igreja Matriz. O illustrado pregador que tomou para thema da sua primeira conferencia — A dignidade do christão — discursou sobre elle admiravelmente e com rara eloquencia, prendendo a attenção do immenso auditorio com a sua palavra facil e cheia de attractivos. Foi muito apreciada essa conferencia e, attendendo a eloquencia e erudição do distincto pregador, bem como á indole geralmente catholica do nosso povo, é de esperar que essa serie de conferencias produza abundantes fructos.

Hoje, antes da missa conventual, realizará o illustre pregador a sua segunda conferencia. Quinta-feira, as 7 horas da noite terá lugar a terceira conferencia.

**Procissão de Cinzas**

Hoje, as 5 horas da tarde, sahirá da igreja da V. O. T. de S. Francisco a imponente e tradicional procissão de Cinzas, que percorrerá as ruas da Palma, Carmo e Direita.

A entrada haverá sermão por um sacerdote da Companhia de Jesus.

**Externato S. José**

Reabrem-se amanhã as aulas do Externato de S. José, acreditado estabelecimento de instrução a cargo das dedicadas Irmãs de S. José

**Na cidade e de viagem**

Esteve nesta cidade o revmo. Padre Elizario Paulino Bueno, dedicado vigario de Piedade.

—Seguiram para S. Paulo os nossos jovens conterraneos e distinctos clérigos Raymundo Marcolino da Luz Cintra e Arthur Leite de Souza e o applicado seminarista João da Silva Couto, que foram continuar os seus estudos ecclesiasticos no Seminario episcopal.

—Regressou de S. Paulo, onde fora tomar parte na reunião do Clero Paulopolitano o rev. Padre Elizario de Camargo Barros, virtuoso e dedicado vigario desta parochia.

—Regressaram de S. Paulo os srs. drs. Antonio C. da Silva Castro e José Ignacio da Fonseca, distinctos clinicos residentes nesta, o sr. Raul Fonseca, digno director do Grupo Escolar "Dr. Cezario Motta" e o sr. Joaquim M. Pacheco da Fonseca, collector estadual.

—Estiveram nesta cidade o sr. dr. Nicanor Penteado, Antonio Furlon, Agnello Cicero Pinto e José Guimarães Couto.

No Brazil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphillis, com o poderoso de purativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, tem sido surprehendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

**Cego Amaro**

Está na cidade, solicitando auxilio dos seus conterraneos, o velho cego Amaro Gomes.

Ytano, vem pedir a seus patricios, pelo amor de Deus, um obulo, com o qual possa minorar a sua existencia tão amargurada, tanto mais, por se ver privado da luz dos olhos.

Velho, cego e ytano, são tres razões bem poderosas para que os nossos patricios condoendo se da sua sorte auxiliem-n'o com suas esmolas.

**P. Giorgini**

Retirou-se desta cidade para S. Paulo o estimado e virtuoso sacerdote jesuita Padre Vicente Giorgini.

O revmo. Giorgini, que gozava nesta cidade de grande e merecida estima, foi um dos primeiros Padres da gloriosa Companhia de Jesus que vieram a esta cidade.

Lamentando sinceramente a retirada desse digno filho de Santo Ignacio, fazemos votos pela sua felicidade em sua nova residencia.

Elixir de Nogueira, unico de purativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

**Consortio**

Realizou-se no dia 25 do mez p. p., nesta cidade, o consortio do sr. Angelo Francischinelli, filho do sr. Jacomo Francischinelli, agricultor neste municipio, com a gentil senhorita Sylvia Groblechner, filha do sr. Fortunato Groblechner.

Serviram de paranympchos, por parte da noiva o seu tio materno, sr. Antonio Bortolotti e por parte do noivo o sr. Guilherme Francischinelli.

Após a cerimonia religiosa foi oferecido aos convidados, pelo sr. Antonio Bortolotti, em sua residencia, um profuso copo de cerveja e refrescos.

Em seguida seguiram os noivos e grande numero de convidados para a fazenda do sr. Jacomo Francischinelli, situada no bairro do Jacóhú, onde lhes foi servido um opparo jantar, após o qual teve lugar um animado baile.

Durante o jantar foram os noivos saudados pelos ares, Antonio Bortolotti e João Groblechner.

Aos jovens noivos enviamos nossos parabens e fazemos ardentes votos á Deus pela sua felicidade.

**S. Casa**

O movimento da Sta. Casa de Misericordia durante o mez de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam em tratamento	
Homens	34
Mulheres	25—59
Entraram	
Homens	18
Mulheres	7—25
Sahiram	
Homens	17
Mulheres	8—22
Falleceram	
Homens	0
Mulheres	2
Ficaram em tratamento	
Homens	38
Mulheres	22—60
Os fallecidos foram os seguintes:	
Ignez Pereira de Campos e Helena Castanho.	
Doativos feitos durante o mez.	
O Sr. Francisco de Paula Leite, 1 sacca de café, D. Hagar Geribello, 10\$000 e pelo sr. Adolpho Magalhães foi entregue a quantia de 24\$000, rendimento de 1 espectáculo.	

**500.000 VIDROS**

anualmente são exportados para o Norte, do grande rio dos de purativos do sangue, o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA

**Operações**

Foram praticados pelo distincto medico e habil cirurgião sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, estes ultimos dias, as seguintes operações: de *p. y. salpinx* na pessoa da sr. d. Maria Liberatori, esposa do sr. Raphael Liberatori. De *decurt gem* da região perineal, na pessoa do sr. Fernando Pae de Barros.

De *Amygdalotomia dupla*, na pessoa da senhorita d. Maria de Arruda Leite.

Todos estas operações foram coroados do mais feliz successo. Os operados acham se em excellentes condições.

**Pelas escolas**

O movimento das escolas isoladas estadoaes desta cidade e municipio durante o mez proximo findo, foi o seguinte:

Alumnos matriculados (sexo masculino)	283
Alumnos « (sexo fem)	141
Total	424
Matriculados durante a mez	28
Eliminados »	5
Frequencia media	343

**Mercado**

O movimento do Mercado municipal durante o mez de Janeiro, foi o seguinte: Rs. 362\$481.

Durante o mez p. findo o Mercado rendeu. Rs. 512\$899.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

—20 ANOS DE PRODIGIOS

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro de purativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

**Comiterio**

Durante o mez de Janeiro foram sepultados no Cemiterio municipal 46 cadaveres, sendo de adultos 23 e de menores 23. No Comiterio da Estação de D. Catharina foram sepultados 2 cadaveres, sendo um de adulto e outro de menor.

Durante o mez proximo findo foram sepultados no Cemiterio municipal 6 cadaveres, sendo de adultos 9 e 17 de menores.

**Collegio S. Luiz**

Ja tem chegado grande numero de alumnos para o Collegio de S. Luiz; as aulas desse benemerito e acreditado estabelecimento de educação e instrução abrir-se-ão no dia 13 do corrente.

**COLLABORAÇÃO**

**DIALOGANDO**

(Continuação)

—Diderot, no seu *Codigo da natureza*, denomina com Horacio á propriedade *sumi mali materiam*, e prescreve que cada cidadão seja mantido á expensas publicas, tirando o proprio a cada um. (pag. 72). Rousseau, d'Alembert, e outros grandes mestres maçons, ensinaram o mesmo; e Brisson não teve vergonha de gritar que *o unico ladrão e' o rico*. «O ullimo fim do Progresso, escreveu José Ferrari, é a *irreligião* com a *lei agraria*».

Podia citar-te quantidade de outros auctores e documentos, mas, para que? Tome o *Boletim official* do Grande Oriente da Italia e, sob o titulo, *Reformas sociaes*, acharás os *dogmas reguladores da sociedade porvir*; entre estes, em termos formaes, estão a *igualdade dos direitos e dos destinos do homem*, a *identidade dos interesses*, a *cessação do antagonismo*; depois a *transformação da propriedade exclusiva do solo, a collação de todas as funções exclusivamente ao merito*, a *igualdade verdadeira de todos os componentes a sociedade*. (Vol. II, pag. 93).

Portanto *atheismo* nas crenças, *racionalismo* nas mentes, *democracia* no Governo, *communismo* nos direitos; eis os quatro pontos cardiaes da futura sociedade pregados, pela Maçonaria.

—E os mestres socialistas e communistas são mesmos todos maçons?

—Todos, todos, como é em geral a canalha que forma o grande exercito. O fundador do chamado *sansimonismo*, isto é, o Saint-Simon, era inscripto nas lojas, e teve como conselheiro Jannes-Spouville de Metz, velho maçon. Companheiros de sua empresa foram Bazard e Buchez, institutores da Carbonaria em França, o Cabet, que foi da loja suprema, Owen e Fourier, que o Ragou collocá entre as glorias e da seita.

O irmão Eugenio Sue, como premio de ter tornado popular o communismo, num seu imundo romance, teve uma pena de ouro da loja maçonica de Anvers. Proudhon que proclamou Deus o mal e a propriedade um furto teve sempre posto eminente nas lojas, e a maçonaria de Bensazone trata de erguer lhe uma estatua. Garibaldi e Mazzini não inculcaram mil vezes o communismo? E não eram esses lanções partidos da seita?

Conheces a historia da Revolução comunista de Paris em 1870 e 71?

—Conheço-a como pôde conhecer-a quem a leu nos jornaes; ao presente bem pouco me recordo.

Se tivesses lido o processo feito depois da queda do Governo *communado*, ao Blanqui, saberias que toda aquella revolução foi guiada pela Maçonaria occulta em liga com a *Internacional*.

Basta dizer que as bandeiras de dez mil maçons uniram-se ao som da *marselheza*, com aquella dos communistas, e foi promulgado solemnemente por um orador da maçonaria publica, que o fim da sociedade maçonica e *identico* ao fim da Communista. Estes factos não se podem negar.

—Mas meu Deus! onde quer-se chegar? Onde intendem estes de conduzir nos?

Do petroleo, que muito bem servio á causa dos communistas de Paris, passamos a dinamite. Do titulo que tomavam de socialistas ou communistas passamos áquelle de anarchistas e nihilistas. Onde, diz-me, onde vamos parar?

(Continua)

**PRINCEZ**

**Nomeações Federaes**

Para os lugares de primeiro, segundo e terceiro supplente do substi

tuto do juiz federal, no vizinho municipio do Salto foram nomeados os senhores Francisco da Silva Teixeira, Jose de Arruda Mello e Estevam de Almeida Campos.

Para identicos cargos no municipio de Cabreúva foram nomeados os senhores Francisco de Paula Ferraz Sampaio, Vicente Leite Sampaio e Conrado Vaz Guimarães.

**IGREJA DE S. BENEDICTO**

Durante o mez de Fevereiro foram feitos os seguintes donativos:

- Marcolino C. de Camargo 24\$500
- 3 devotos (S. Paulo) 50\$000
- José de Campos Lima 3 dias de serviços.

O secretario—B. CAMARGO.

**EDITAES**

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital, com prazo de vinte dias virem, que tem de ser arrematados em hasta publica, a quem mais der e maior lance oferecer no dia vinte e tres (23) de Março corrente, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadêa Publica, a rua do Commercio desta cidade, os bens deixados pela defunta Dona Justina de Jesus, cujos bens são: Uma pequena casa com duas frestas de frente, a rua da Misericordia desta Cidade sob numero vinte e quatro, confrontando por um lado com terreno de Luiz Gabriel de Souza Freitas, por outro lado com terreno de Joáquim Bueno de Camargo Junior e pelos fundos com o prolongamento da rua do Patrocinio; avaliada por trescentos mil reis (300\$000). Vinte e cinco alqueires de terras mais ou menos, em completo abandono, situadas no bairro do Apotribú deste municipio, confrontando com terras de Pedro de Almeida, da herança do Coronel Antonio de Almeida Sampaio, de David de tal e outros, cujos nomes são ignorados; avaliadas por duzentos mil reis (200\$000). E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia, lugar e hora acima indicado. E para que chegue a noticia de todos se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume

feito pela imprensa. Dado nesta Cidade de Ytú, aos dias de Março de mil novecentos e onze. Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi. ANTONIO DE SOUZA BARROS.

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber que por este Juizo e perante mim, dando principio a proceder o arrollamento nos bens que ficaram por fallecimento de Dona Justina de Jesus, que era natural desta Cidade, e que falleceu sem herdeiros conhecidos, pelo que convide os herdeiros successores da dita finada e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens a virem habilitar se no prazo de trinta dias e requerer o que fôr a bem de seu direito. E para que chegue a noticia de todos, se passou presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos dois de Março de mil novecentos e onze, Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi. — ANTONIO DE SOUZA BARROS.

**ANNUNCIOS**

**CONSIDERA O MELHOR**

Aristides Americo de Magalhães, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, major reformado, medico de 3.ª classe, do corpo Sanitario do Exercito, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco lodurado*, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores de purativos do sangue. O que affirmo em fé do meu grão.

—DR. ARISTIDES AMERICO DE MAGALHÃES. — Reconheço a firma supra — Dr. Aristides Americo de Magalhães. — Bahia, 6 de Junho de 1908. — Em testemunho da verdade. — Affonso Pedreira da Cerqueira.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

